



**Associação Alagoana de Magistrados – ALMAGIS**  
**Assessoria de Comunicação – Clipping Diário**

**Clipping-Diário**

Veículo  
O Jornal

Data  
Quinta-feira, 24 de setembro de 2008

## Desembargador interdita delegacias

Delegado-geral afirma que maioria das carceragens já está fechada; próxima a ser desativada será a do 5º Distrito

### **Láyra Santa Rosa**

Repórter

Uma decisão do Tribunal de Justiça (TJ/AL) determinou ontem que algumas delegacias da Polícia Civil sejam interditadas por falta de estrutura e condições humanas para manter os presos. Só que a maioria delas, já teve seus xadrezes desativados. Da decisão do desembargador Tutmés Airan de Albuquerque, apenas a Delegacia de Plantão II, no Salvador Lyra, continua com suas celas funcionando.

A determinação foi tomada

após denúncia do Ministério Público Estadual, que elaborou uma vasta documentação relatando através de laudos, fotografias, e documentos, que a situação que os presos viviam eram subumanas. Além da superlotação, eles eram obrigados a conviver com a falta de higiene. Em alguns casos foram encontrados nas delegacias fossas estouradas, ratos e escorpiões.

“O Ministério Público descobriu algumas irregularidades, e interpuseram uma ação pedindo a interdição das delegacias para a juíza da 16ª Vara, mas ela achou que não deveria acatar o

pedido. Então os promotores, ingressaram com um agravo de instrumento no Tribunal de Justiça, que foi julgado por mim e acatado”, contou o desembargador Tutmés Airan.

A decisão do desembargador determina a interdição dos xadrezes das delegacias do 2º, 3º e 22º Distrito Policial da Capital, da Delegacia de Plantão II e da Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos e Cargas. “A situação dessas delegacias, pela documentação apresentada, estava crítica. Os presos estavam vivendo sem nenhuma condição, e não podemos permitir que isso continue”,

Página A10



**Associação Alagoana de Magistrados – ALMAGIS**  
**Assessoria de Comunicação – Clipping Diário**

**Clipping-Diário**

Veículo  
O Jornal

Data  
Quinta-feira, 24 de setembro de 2008

afirmou. “Essa medida é educativa. Soube que algumas delegacias já foram desativadas, e isso é ótimo. Tomei essa decisão pensando no futuro e esse modelo de policial carcereiro não pode continuar, deve ser mudado”, afirmou o desembargador.

**SURPRESA** - Para o delegado-geral da Polícia Civil, Marcilio Barenco, a decisão foi uma surpresa, já que a maioria das carceragens citadas na medida estão interditadas. “Estamos fazendo um trabalho há alguns meses, onde desativamos quase todas as carceragens das distritais da

capital. Acho que o desembargador não estava sabendo dessa medida, por isso tomou essa decisão”, falou. “Ainda não fomos comunicados da medida, mas assim que chegar a determinação iremos informá-lo sobre as delegacias que já foram desativadas. Em relação ao restante, devemos cumprir as medidas”.

Barenco adiantou ainda, que até a próxima sexta-feira deverá desativar a carceragem do 5º Distrito Policial. “Estamos nos preparando para a desativação do último distrito da capital. Acredito que até o fim dessa semana, o 5º Distrito seja desati-

vado e os presos levados para a Casa de Custódia”, contou. “A princípio essa medida atinge apenas as delegacias da capital, mas no processo de negociação para fazer a mesma ação com as Delegacias Regionais. Sabemos que esse trabalho é mais complicado”.

Ontem, até o fechamento desta edição a Delegacia de Plantão II, no Salvador Lyra, não tinha nenhum preso em sua carceragem. Segundo um policial que estava de plantão, a medida que os presos vão chegando, eles vão encaminhando eles para a Casa de Custódia II, no Jacintinho.

Página A10